

Noticias de Barcelos

Director e Proprietario—João Batista da Silva Corrêa

Redacção e Administração

LARGO JOSÉ NOVAIS N.º 8

BARCELOS

EDITOR—ANIBAL BELEZA FERRAZ

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

Composição e Impressão

TIPOGRAFIA MARINHO

Telefone 123—BARCELOS

Não se pode governar sem mentalidade

Vai cada vez mais inquieta a época que os povos atravessam e são cada vez maiores as dificuldades, que, de toda a ordem, asoberbam governos e mal dispõem governados. Porquê? Porque o mundo, *post guerre* foi abalado por agitações tão profundas, que os seus sulcos ficarão marcados, ainda por muito tempo.

E', positivamente, um fenómeno característico do seculo, que não pode ser governado, como o seculo XIX. Outros homens, outra vida, obrigações diferentes, exigencias outras.

E enquanto a alma e a consciencia de todos os povos civilizados—e até não civilizados, aspira a legitima melhoria de situação, os governos, quasi todos, cruzam os braços, na impossibilidade de poderem dá-la, ou, por incapacidade governativa, ou por absoluta impossibilidade.

Daí, o desespero universal dos povos, o mau olhado para os dirigentes, a retirada ingloria de muitos governos.

O marxismo e o comunismo falam, cada vês mais, ás suas promessas espalhafatosas.

As enormes massas populares voltam-lhes as costas, dirigindo, em ultima e fundamentada esperança, para os governos fortes, das nações fortes, penhor de que lhes podem valer, no momento angustioso porque passa a humanidade. E' a logica da historia e da vida humana, a manifestar-se com a maior clareza e a impôr-se aos que ainda teimam em não querer ver que este é que é o verdadeiro caminho.

A propria mocidade convencer-se-á que precisa e acabará tambem por trilhar esse mesmo caminho, porque, o instinto revolucionário que hoje é preciso, não é o anarquico, mas sim a revolução na mentalidade, o que equivale á mais completa renovação social, economica e politica, perfeitamente enquadrada dentro do nacionalismo. E quem diz nacionalismo, diz salazarismo.

Porque, se Portugal atravessa o largo periodo de prosperidade que assombra o mundo, é porque o Sr. Dr. Oliveira Salazar, sendo uma perfeitissima mentalidade, uma das maiores do mundo contemporaneo, só assim podia governar e fazer a sua revolução, a extraordinária revolução da mentalidade.

* * *

Mentalidade nova: tudo novo, cheio de vida, de processos novos; postos de parte sistemas anacrónicos e desbaratadas heranças de maus politicos. E o Sr. Dr. Salazar dá á mocidade e portanto a todo o povo português uma formosa attitude espirital, em que floresce a justiça, se respeita a doutrina, se eleva a família, se dignifica a Pátria.

E só se pode governar, com mentalidade, com esta mentalidade.

Atenua-se assim o imenso e justificado mal público, que encontra no trabalho garantido e racional, um dos maiores factores para a felicidade humana. Robustecidas todas as energias físicas e intellectuais; a raça portuguesa, o povo lusiada, ficará quasi

Aniversário da República

Vai comemorar-se depois de á manhã, em todo o país, a passagem do 25.º aniversário da proclamação da República Portuguesa.

Recordamo-nos do facto, e do que tem sido a politica portuguesa, após êle.

Nenhum republicano por mais que o seja, pode deixar de reconhecer que o país vive, nestes últimos anos, em verdadeira paz e prosperidade politica e social, mercê da actuação dos homens que teem o Estado Novo.

Há mais justiça nas intenções e mais esquecimento de retaliações politicas. Quasi que andamos todos empenhados a trabalhar na mesma obra que tende a elevar mais alto o nível das nossas aspirações patrióticas e nacionais.

Cumpra-se melhor a lei, por que se sabe que é igual para todos.

Há mais verdade nas afirmações dos que servem a Nação e há mais vontade de servir os interesses nacionais, até ao sacrificio de outros interesses.

Não andamos a apregoar republicanismos exaltados, nem andamos a gritar ódios e vinganças.

Servimos todos a Nação, cada um de nós no seu lugar e cada um de nós animado do propósito de paz, de não atropelar ninguém, de fazer justiça a todos e de atender todos os interesses legítimos.

Todos queremos—ou devemos querer—contribuir para a prosperidade de Portugal e servir a politica da verdade que Salazar, a grande figura de estadista que se revelou no Estado Novo, proclama e quer.

Republicanos ou monárquicos de ontem, todos de boas e sãs intenções e todos irmanados no pensamento de bem servir a Causa Nacional, saibamos dar ao País a certeza de que todos juntos trabalhamos—a Bem da Nação.

Comemoramos, com estes intuitos e intenções boas, a passagem do 25.º aniversário da proclamação da República.

com o privilegio de bem viver: é o equilibrio do governo, equilibrando a situação dos governados.

A quem cabe a responsabilidade dos outros povos que se debatem no imfortunio e na miseria?

Aos governos sem mentalidade, sem rumo, sem patriotismo, ameaçados constantemente pelos povos e pela incognita dolorosa do dia de amanhã, porque não acompanham não só a evolução do tempo, como a das almas, das consciencias e dos corações. Cava-se assim, o abismo entre os que trabalham nas oficinas, nos campos, e entre os que nos ministerios tentam, em vão, a solução do problema.

A quem se deve a felicidade tranquilla que desfrutamos, a ordem que é a garantia do trabalho bem remun-

rado e constante?

Ao governo tão sabiamente presidido pelo Sr. Dr. Oliveira Salazar, que, com a sua extraordinária mentalidade renovadora, adaptou as necessidades nacionais e particulares, aos dias de hoje.

A politica não serve apenas para fazer eleições, serve tambem, e sobretudo, para garantir, satisfazendo-as, as aspirações do povo, de todas as classes sociais, garantindo tambem o sistema governativo.

Se é uma ciencia governar os povos, é bem difficil dirigir e encaminhar os homens. A arte de governar, só pode ser exercida, quando a desempenhe a intelligencia e o patriotismo, filhos de uma mentalidade, que caracteriza o dirigente e consolida o regime.

EM OLIVENÇA, A AVENIDA PORTUGAL

Em Olivença, cidade espanhola muito portuguesa, que confina com a fronteira de Portugal em Estremoz, foi há dias inaugurada uma nova Avenida á qual foi dado o nome de «Avenida Portugal»,—afirmação grata ao nosso sentimento patriótico por vir confirmar os laços de compatriotismo, que ligam os oliventinos aos lusitanos.

Refere-se a êsse acto o «Jornal do Comércio e das Colónias», nos seguintes termos:

«No meio do maior entusiasmo de portugueses e espanhóis inaugurou-se na antiga terra lusitana Olivença, a Avenida de Portugal.

O acto, a que presidiu o alcaide D. Manoel Peres, teve a abrilhantá-lo as filarmónicas de Estremoz e da vida espanhola, realizando-se, depois, no Auntamento, um «copo de água», durante o qual discursaram o alcaide, o vereador Gomez Caetano e o sr. Manoel Lima, chefe da banda de Estremoz.

Houve ainda corrida de touros e em seguida um numeroso cortejo, que, com as duas bandas de música, percorreu, entre calorosos vivas a Portugal e a Espanha, as ruas de Olivença.»

D. Manoel Vieira de Matos

Comemorou-se, no sábado passado, a passagem do 3.º aniversário da morte do saudoso Arcebispo de Braga, D. Manoel Vieira de Matos, de saudosa memória, tendo sido celebradas missas por sua alma.

Aos nossos leitores tambem pedimos as suas orações.

Aniversario da Proclamação da República

Pelo Ministério da Guerra foi determinado ao Governo Militar de Lisboa que se observe o seguinte:

1.º—Que o regimento de Artilharia Ligeira n.º 3 dê uma salva de 21 tiros no Parque Eduardo VII, pela 1 hora da noite de 3 para 4 de Outubro próximo.

2.º—Que na noite de 5 de Outubro as bandas militares da guarnição de Lisboa executem concertos desde as 21 ás 0 horas, se o tempo o permitir, nos locais de Lisboa onde haja coretos iluminados.

3.º—Que as unidades e estabelecimentos militares, que o costumam fazer, iluminem as suas fachadas nas noites de 4 e 5 de Outubro.

4.º—Que o regimento de Artilharia Ligeira n.º 3 dê, além da salva já determinada para a noite de 3 para 4, uma outra ás 8 horas e 40 minutos do dia 5.

5.º—Que as bandeiras sejam içadas á 1 hora da madrugada do dia 4 e se conservem içadas até ao pôr do sol do dia 5.

Foi tambem determinado a todas as Regiões Militares e Estabelecimentos dependentes do mesmo Ministério a observância do estabelecido no numero 5.º.

ECOS & COMENTARIOS

DE TODA A PARTE

Os chefes

Conquanto em alguns sítios de cavaco se oiça empregar a palavra «chefes», é de certa que eles já não existem—por que os não admite a politica nacionalista do Estado Novo.

Chefe da Nação, Chefe do Governo, Chefe do Distrito, ainda vá que, em tal sentido, se empregue o vocabulo. Agora empregá-lo querendo significar chefe de partido ou de grupo politico, não tem cabimento.

O Estado Novo só reconhece dois chefes: o do Estado e o do Governo, politicamente falando.

Aparelhos policiaes

Vem num diario da capital a informação, e nós transcrevêmo-la—*ipsis verbis*:

«A policia, na América, resolveu lançar-se no encaço dos «gangsters», em automóvel. Mas os «gangsters» passaram a usar um avião que adquiriram. A policia americana não desanimou.

Estão actualmente em construção 2000 aparelhos de tipo auto-giro, para serviço rural da policia do país.

São autos-aereos. As asas do aparelho dobram sobre a fuselagem e os motores fazem por igual mover as rodas: desta forma o avião depois de aterrizar rola pela estrada como um automóvel.

Que mais se inventará.»

Falsos sacerdotes

A policia de Vigilancia e Defesa do Estado prendeu em Lisboa uns individuos estrangeiros que se intitulavam de sacerdotes católicos e que já haviam ludibriado varias pessoas e que, afinal, não eram mais nem menos do que individuos que faziam parte de uma tenebrosa quadrilha de burlões. Recolham esmolas para os refugiados assirios, que transferiam para o estrangeiro com medo de que o que recolhiam fôsse apreendido pela policia.

Que meliantes!

Bem observado

Comentando uma das «Notas da Capital» do «Correio do Minho», diario nacionalista de Braga, a «Era Nova», de Chaves, dizia há tempos, com verdade:

«Os nossos adversários procuram por todos os meios dividir-nos, abrir brecha no reduto que mais dedicada e patrioticamente se opõe aos seus desígnios maléficis. Para isso não hesitam na escolha dos meios por mais repugnantes que pareçam. Mentem, caluniam, deturpam as nossas palavras e acções, inventam motivos de queixa, fazem, enfim, uma guerra surda mas tenaz a todos aqueles que servem o Estado Novo.

Parece que isso tudo desapareceria desde que os tais senhores conservadores se resolvessem a opôr a sua vontade firme, a sua veemente repulsa, a todos os manejos dos seus ferozes adversários.»

Além de oportuno, o comentário até aqui tem cabimento, apenas devendo acrescentar-se-lhe que no côro dos adversários da Situação criada pelo 28 de Maio, há, ás vezes, o acompanhamento de quem, dizendo servir a Situação, não hesita em engrossar as vozes do naípe contrario...

Deixá-los, porém, apregoar o seu conservantismo de fruta côres. São adversários de si mesmos.

Maçonaria e dever patriótico, inconciliáveis

«Há incompatibilidade absoluta entre a nobre missão de um militar e a inscrição numa loja maçónica.

Assim proclamava uma moção adaptada há dias pela Associação Central dos Officiais de Reserva do Exército e da Armada, em França.

No Congresso agora realizado apresentou a proposta o capitão de fragata Guilbant nas seguintes palavras:

«A maçonaria não se preocupa com a disciplina hierárquica, mas obriga os seus filiados a obedecerem cêgamente aos seus chefes secretos. Tal mentalidade é de todo contrario à própria existência do Exército e da Marinha, fiéis apenas à bandeira da Pátria.»

Esta Associação é nos meios militares franceses uma tradição viva e honrosíssima de respeito ao melhor interesse nacional.

E' mais uma reacção a levantar-se na França, que é interessante marcar.

O serviço da nação é incompatível com a obediência a poderes ocultos e nefastos.

Em tôda a parte.»

Os deveres patrióticos são, na verdade, inconciliáveis com a disciplina—que não seja a da própria seita.

Ainda bem que se vai entendendo assim,—quázi que já em todos os Estados.

2014 cachos, numa videira!

Não inventamos. Lêmos e reprodizimos a informação:

«EM KIPPEM (Inglaterra), existe uma videira que ocupa uma área de 100 metros e tem 44 anos de idade.

No ano decorrente a famosa videira apresenta-se com 2.014 cachos.»

Uma conversão interessante

«Os drusos de há muito que são considerados como inconvertíveis, porque são hostis ao cristianismo, sobretudo os de Hauran.

Entretanto deu-se há pouco entre eles este caso singular: Um rapazinho de 12 anos chamado *Fadlallah*, muito esperto e de boa índole, foi ter com o missionário e pediu-lhe que o fizesse cristão; e acrescenta:

—Eu creio em Jesus Cristo, salvador dos homens.

—Mas tu rezas? pergunta o missionário.

—Sim, todas as noites, antes de adormecer faço um acto de arrependimento pelas minhas culpas cometidas durante o dia, e peço a Deus que me ajude, e me afaste de quem me possa fazer algum mal.

—E quem te ensinou?

—Olha, há muito tempo encontrei um livro do Evangelho, e pus-me a lê-lo, muito ás escondidas de meus pais e de meus companheiros, para não me baterem. Gostei muito dêle tôdo, mas muito em especial gostei dêste conselho de Jesus: *Amai os vossos inimigos, fazei bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos perseguem e caluniam.* A gente da minha raça não ensina assim, mas diz: *Tens obrigação de matar o inimigo do druso*, e eu não gosto disso.

Quem sabe lá se Jesus, o Bom Pastor, não se quer servir dêste menino druso para fazer chegar agora a fé ao seu povo...»

Concelho de Famalicão

Realisaram-se, no passado dia 29, grandes festejos comemorativos do primeiro centenario da criação do Concelho de Vila Nova de Famalicão, tendo tomado parte nessas comemorações o Eminentíssimo Senhor Cardial Patriarca, um representante do sr. Ministro do Interior e o sr. Governador Civil do Distrito.

As manifestações do povo foram entusiasticas e brilhantes.

Portugal no estrangeiro

O Governo da vizinha Espanha resolveu, em Conselho de Ministros, convidar o ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, sr. Dr. Armino Monteiro, a demorar-se uns dias em Madrid, no regresso de Genebra, considerando-o hóspede de honra do governo espanhol.

E' uma manifestação do grande prestigio internacional conquistado pelo nosso país, esta deliberação do Governo do país vizinho—que honra e enaltece o governo do Estado Novo.

Registamos a notícia, não só com agrado, porque o faz mos também com orgulhosa vaidade.

Esta é de estupidez

Lêmos o seguinte, que não sabemos classificar de outro modo:

«EM VALE DE CARVALHO, concelho da Pampilhosa, Maria Joaquina, de 75 anos, casada com Germano de Almeida, para tirar o reumatismo, resolveu meter se num forno, onde horas antes tinha sido cosida borôa, tendo pedido ao marido para lhe fechar a porta.

Quando este, pouco tempo depois, voltou a abrir a porta, deparou com a mulher morta.»

SANTA TERESINHA

No dia 30 do mês findo, fez trinta e oito anos que morreu no Carmelo de Lisieux (França) Santa Teresinha do Menino Jesus, comemorando hoje a Igreja a sua festa litúrgica.

Por um privilegio especial entrou para o Carmelo em 9 de Abril de 1888, com quinze anos, apenas, e lá permaneceu nove anos, pois tanto durou a sua vida religiosa.

Depois da sua morte, a fama da sua santidade espalhou-se rapidamente pelo mundo e passados vinte e sete anos

era canonizada, isto é inscrita no catalogo dos Santos da Santa Igreja Católica, pelo actual Pontífice que preside aos destinos da Igreja de Deus.

Quem não conhece hoje Santa Teresinha do Menino Jesus?!

Quantos milagres na ordem natural e na espiritual ela tem conseguido de Deus, para os que a ela recorrem!

Santa Teresinha, proclamada Doutora da Igreja é, como o nosso glorioso Santo António, a *Santa de todo o mundo*.

Mês do Rosário

Esta simpática devoção, tanto do agrado da Virgem Santíssima que a recomendou quando da sua aparição em Fátima, durante o corrente mês, realiza-se nas seguintes igrejas da nossa cidade: Matriz, ás 6 horas; Terço, ás 6,30; S. José, ás 8, com missa e Benção; Recolhimento, ás 17 e Santo António, ás 18,30.

Secretaria do Governo Civil

Foi colocado em Vila Real, como chefe da Secretaria do Governo Civil daquele Distrito, o sr. dr. Feliz Moraes Barreira, que há bastantes anos exercia idênticas funções no Governo Civil dêste Distrito.

Na secretaria do Governo Civil de Braga foi colocado o sr. dr. José Elias Gonçalves, que exercia as mesmas funções no Distrito de Vila Real.

D. Julieta Landolt de Sousa

Passou na terça-feira o aniversario natalicio desta senhora que foi no seu lar uma bela esposa e carinhosa mãe.

A prenda de anos que se lhe podia ofertar seriam os sufragios pela sua alma. Assim o entendeu seu irmão sr. Eduardo Landolt de Sousa que mandou celebrar naquele dia uma missa na Igreja de Santo Antonio a que assistiu toda a familia e muitos amigos que tiveram conhecimento do piedoso acto.

DR. PIRES DE LIMA

Regressou de Vila do Conde, onde esteve a descansar acompanhado de sua ex.^{ma} Esposa, o sr. dr. Antonio Pedrosa Pires de Lima, dignissimo Chefe da Secretaria da Câmara Municipal e illustre Vice-Presidente da Comissão da União Nacional.

PROCURADORIA FISCAL

De o «Jornal de o Contribuinte» de 25 de Setembro findo, transcrevemos o seguinte:

«Nas repartições de finanças dos bairros desta cidade (Lisboa) estão afixadas, autenticadas pelos chefes, as seguintes instruções que deverão ser rigorosamente observadas por todo o pessoal:

1.^a—Quaisquer esclarecimentos sobre os serviços dependentes desta repartição serão dados, com toda a urbanidade e solicitude, directamente aos interessados que os solicitem, ou aos Senhores Advogados ou solicitadores, não devendo, porém, ser prestados a pessoas intermediarias que não estejam legalmente habilitadas como procuradores.

2.^a—Observa-se que é proibida aos funcionários a pratica de qualquer acto ou serviço aos contribuintes, que possa ser considerado como procuradoria, ou que possa ser tomado como pretexto para o recebimento de qualquer remuneração. Pela falta de cumprimento destas instruções serão tomadas aos funcionarios delinquentes as correspondentes responsabilidades disciplinares.»

Bom era que na repartição de finanças deste concelho se observassem também estas instruções, evitando-se desta forma o aumento de agenciarios que por ai abundam.

Este número foi visado pela Comissão de Censura

Escola de Paradela

Está quasi concluida a escola desta freguesia e nomeada a professora, devendo principiar a funcionar neste mês.

Este grande melhoramento que a freguesia de Paradela obteve, deve-se aos srs. Manoel Barroso de Campos, Ilidio da Ponte Faria e José Fernandes de Paula, presidente e vogais da Junta, que do seu bolso compraram a casa por dez contos, conseguindo do Estado quantia igual para as obras de adaptação.

Lutaram, e não pouco, pois tiveram grandes dificuldades a vencer e até a estúpida teimosia de alguns, que julgaram mostrar a sua importancia tentando empatar esta obra de tamanho alcance.

Os srs. Dr. Matos Graça e Dr. Furtado Martins tambem se empenharam para que fosse levada a cabo esta tão util quão necessaria escola.

Deve servir de exemplo aos comodistas e egoistas a benemerencia daqueles vogais da Junta de Paradela, que, lançando ao maior desprezo os que pretendiam atravessar-se-lhes no caminho, dotaram a freguesia com um melhoramento tão grande que não pode ser compreendido por quem tiver uma alma pequenina e vista baixa.

Os mesmos cavalheiros estão animados da melhor vontade em conseguir um lanço de estrada a ligar a de Barcelos com a da Povoá. E' outro importante melhoramento, para a freguesia, e que não devem descurar. Se não fosse o benemerito Snr. Valentim Linhares, filho daquela freguesia, Paradela estava isolada, pois não tinha vias de comunicação acessiveis, mas só caminhos velhos e esses mesmos quasi intransitáveis.

Procissão

Conforme tinha sido anunciada, realizou-se no passado domingo, em Barcelinhos, a procissão em honra de São Sebastião, em cumprimento de um voto feito pelos ex-combatentes da Grande Guerra.

Todos devem estar satisfeitos: pro motores e os assistentes ao desfile do cortejo, que era deveras imponente.

Muitas dezenas de anjinhos e figuras alegóricas abrilhantaram a procissão.

Em andores, foram conduzidas as imagens de Nossa Senhora das Dores, São Sebastião, Nossa Senhora da Ponte e Santo André, orago da freguesia.

Sob o pátio, conduzindo a Reliquia do Santo Lenho, ia o sr. Prior de Barcelos, acolitado pelos Reverendos Párocos de Alvelos e São Paio do Carvalho.

A's varas do pátio pegavam os srs. Antero José Barreto de Faria, Augusto de Faria Figueiredo, Dr. Aurélio Augusto de Queiroz, Fernando de Faria Figueiredo, Gaspar Ferreira de Macedo Faria Gayo, João Monteiro, José Gomes de Sousa e Joaquim Carvalho Afonseca.

Atraz do pátio, o Juiz da Confraria, Sr. Conselheiro Dr. Joaquim Gualberto de Sá Carneiro.

Fechava o religioso préstito a Banda dos Orfãos de São Caetano, da cidade de Braga, seguindo muito povo que sempre acompanhou a procissão.

Parabens aos promotores da festividade e oxalá que para o ano já tenham adquirido uma nova Imagem de São Sebastião, como pensam.

Farmácias de serviço

No próximo domingo e durante a semana estão de serviço permanente as farmácias de Antero Faria ao Largo Martins Lima e José Alves de Faria em Barcelinhos.

ECOS SEM ECO

MENDICIDADE

(Continuação)

Delenda Cartrago

A Mendicidade deve acabar! eis o grito unanime de todas as pessoas cultas, ou que ao menos têm refletido sobre o assunto; sim, deve acabar a mendicidade, e não só nos grandes centros, como medida de hygiene e de estética, mas mesmo nas aldeias, onde a pedinchice se alastra de dia para dia, e que vai roubar tempo ao lavrador, e o pão que a outrem deveria ser dado.

Quanto a exterminar a mendicidade em absoluto, mesmo, pertence, nos parece, ás autoridades; quanto a remediá-la teremos as Conferências de S. Vicente de Paula para os pequenos e grandes centros; e nêstes, como auxiliares das mesmas, uma das multiplas obras de assistência, como a Casa dos pobres, a Sôpa dos pobres, a Beneficente, os Albergues, as Creches, etc. etc. No nosso humilde parecer, porém, todas estas obras deveriam estar subordinadas á direcção das «Conferências».

Parece-nos que poucas pessoas poderão em dúvida a afirmativa acima de que a mendicidade deve ser destruida, extinta; e, portanto, partindo deste principio temos todos, fatalmente, de trabalhar na solução deste problema.

Todos sabemos criticar, todos destruir, e preciso é que não fiquemos nisso; vamos á porfia edificar, alentar ideias, esforços e trabalhos, a-fim de que nesta hora de resgate se ponha termo á maior miséria deste século, á necessidade mais urgente destes tempos de reformas, como nota bendita deste espirito de Racionalismo que procura alevantar o nível moral e patriótico das Nações e das raças.

As Conferências de S. Vicente de Paula

são a velha e a nova palavra sobre Mendicidade; precisamos estudá-las, bem conhecer seu funcionamento, e, como corolário, amá-las entranhadamente; sim, pois estamos certos que conhecidas e experimentadas as «Conferências», serão

estas amadas e vulgarizadas até aos confins da terra.

Antes de fazermos a sua história, o que ficará para o próximo número, vamos faxer leves considerações sobre o espirito e fins nobilísimos desta obra.

O homem, como ser racional, não tem só corpo a sustentar, a reparar, a medicar, a cobrir, tem também, espirito, ou alma, que precisa de assistência em tudo semelhante ao corpo.

As modalidades de assistência que existem nas diferentes terras do País são-no quanto ao corpo, o que é muito mas não o principal. Além da esmola corporal deve ser sempre acompanhada dum boa palavra, dum ar de bondade e paciência, que melhore o espirito do pobre e alente seu coração, tantas vezes prevertido e insensível, é indispensavel a prática dos obras de Misericórdia espirituais, que são o principal e indispensavel lenitivo dos pobres, dos doentes, dos miseráveis.

A esmola corporal

deverá ser, em muitos casos, ocasião de ministrar a esmola espiritual, e também uma esmolinha para o coração. Quantas famílias, quantas almas sofrem dores morais mais cruciantes que a fome e a sede!

Aos ricos não faltam parentes, amigos e adoladores para os consolar e animar; mas ao pobresinho quem se lembra de sua dôr para a ir mitigar, quem se condoerá de sua angústia para a aliviar?

O pobre carece de conforto, a que tem tanto direito como o rico; precisa ser ajudado em suas dúvidas e perplexidades, para se não deixar abater e talvez, se lhe falta a Fé, a desesperar.

Talvez também o pobre precise de correccão e quiçá de castigo, que também faz parte das obras de Misericórdia, como todos sabemos. E como este já é bastante para provocar o sono, ficará para outros ecos o beneficio corporal ministrado pelas Conferências de S. Vicente de Paula.

P. M

PEDIDO DE CASAMENTO

Pelo sr. Dr. António Malheiro Correia Peixoto, advogado em Ponte do Lima, foi pedida em casamento a ex.ª sr.ª D. Júlia Clementina Leite de Abreu Novais, gentilíssima filha da ex.ª sr.ª D. Rosa Bárbara Leite Novais e do sr. Dr. João José de Abreu do Couto Amorim Novais, já falecido, para seu irmão sr. Dr. Eduardo Malheiro Correia Peixoto, filho da sr.ª D. Maria Felismina Correia de Oliveira e do sr. Dr. Gaspar Malheiro, ambos já falecidos.

O enlace realiza-se neste mês.

COMPRA DE BENS DO ESTADO E CORPORAÇÕES ADMINISTRATIVAS

Podem ser comprados bens e efectuado o pagamento em 20 prestações semestrais eguaes (10 anos) vencendo o juro de 4%.

Paga a 1.ª prestação, entram logo na posse do prédio.

O preço da remissão obrigatória de fóros ao Estado pode ser pago em 20 prestações semestrais (10 anos).

A penhora, havendo-a, recai apenas sobre o prédio foreiro.

DIVERSAS NOTÍCIAS

Cumprimentamos nesta cidade o sr. Dr. Fernando Allen Urcullu Ribeiro Vieira de Castro, illustre Desembargador aposentado, dedicado apóstolo das Conferências de São Vicente de Paula.

—De Caldelas, onde esteve como analista, regressou a esta cidade o sr. Dr. Manuel Corrêa.

—Encontra-se nesta cidade, em gôso de licença, a sr.ª D. Maria Isolcte Campelo Calheiros, hábil enfermeira diplomada da Casa de Saúde do distintíssimo operador sr. Dr. Abel Pacheco.

—Retira brevemente para o Rio de Janeiro o sr. Alberto Gonçalves e esposa, que há meses veio visitar seus pais e irmãs sr. Francisco Gonçalves Igreja, de Barqueiros.

—Na sua quinta, em S. João de Vila Boa, encontra-se o sr. Celestino Coelho de Souza Basto, negociante na cidade do Pôrto e sua família.

DR. ADÉLIO MARINHO

Consultorio e Residencia Rua Dom Antonio Barroso, 141 Telefone 28

CONSUL DO PARA'

Da «Imprensa», jornal que se publica na cidade de Belém (Pará), transcrevemos com o maior prazer a noticia que segue e que nos encheu de satisfação, por se tratar dum nosso patricio por quem temos a maior estima. Ei-la:

Justa homenagem

A briosa colónia portuguesa de Belém, acaba de acolher condignamente, seu illustre compatriocio, Dr. António Rodrigues de Miranda, Consul Geral da República Portuguesa, no Pará.

Recebido, por seus compatriotas, com as melhores provas de satisfação, secundadas pela maneira agradável como o receberam as autoridades paraenses, o sr. Dr. António Rodrigues de Miranda deve ter-se convencido, desde logo, que pizava solo amigo e se vinha integrar no seio dum punjante punhado de homens de bem, de trabalho e de iniciativa, que constituem a fina flôr da colónia portuguesa entre nós. S. Ex.ª, deve ter, desde logo, compreendido que no Pará pulpita célere e vibrante, um largo pedaço do coração varonil de Portugal; e, assim S. Ex.ª deve considerar se transportado a uma particula moral do solo do decantado «jardim da Europa, à beira mar plantado».

As associações portuguesas do Pará, num gesto justissimo de satisfação, reüniram-se e ofereceram a seu illustre Consul um banquete, de carácter intimo e patriótico, na Rotisserie Suisse, durante o qual, num ambiente da mais franca alegria S. Ex.ª o sr. Consul Geral, recebeu as mais sinceras homenagens de seus laboriosos compatriocios.

Entre os expansivos brindes trocados, alguns houve de emotividade profunda, recordando a obra ingente que Carmona e Salazar vão desenvolvendo, levantando o velho Portugal, nessa arrancada de rejuvenescimento, ao lugar culminante que deve, que tem de ocupar no conceito das nações europeas.

A IMPRENSA, velha amiga da colónia portuguesa, saúda efusivamente o illustre novo Consul de Portugal».

«Noticias de Barcelos», associa-se à homenagem justamente prestada ao digno Consul apresentando-lhe os seus cumprimentos bem como à Ex.ª Consuleza.

Advogado

António Pedrosa Pires de Lima

Campo 5 de Outubro Consultas das 4 ás 6

SOCIEDADE

Aniversários F. zem anos

Amanhã o sr. Dr. António Braz de Araújo

Sábado: os srs. Dr. José Gomes de Matos Graça e Manuel Pereira da Quinta Júnior

Dia 6 — a sr.ª D. Maria José Beleza Ferraz e o sr. Amadeu Duarte Azevedo

Dia 8 — o sr. António Luis de Azevedo Fonseca (Barrosa).

Execuções Fiscaes

Decr. 24.427

Decr. 25.547

Se a qualquer executado pela Fazenda Nacional tiverem sido arrematados os prédios e estando estes na posse do Estado e não carecendo deles, podem os executados rehave-los em qualquer altura, pagando a quantia em dívida em 20 prestações semestrais (10 anos) vencendo o juro de 4%.

Acção Católica Portuguesa

O novo ano social em Braga

Como está prestes a começar o novo ano social, é mister que os núcleos organizados, de qualquer ramo, tratem a tempo da eleição ou nomeação da Direcção respectiva, conforme ordenam os estatutos, e o comuniquem imediatamente à Direcção Arquidiocesana competente. Sendo reconduzidas as Direcções do ano social que ora finda, não deixem de o participar igualmente, para a sua confirmação.

Todos os novos Corpos Gerentes devem tomar posse antes da Festa de Cristo-Rei.

—Em breves dias se tornará público quando se realizará o retiro para dirigentes das Juventudes Femininas, Agrárias e Operárias.

Quanto ao turno para dirigentes das Juventudes Masculinas, das mesmas duas secções, já foi anunciado que se efectuará de 26 a 30 de Dezembro, se Deus quiser, tendo sido confiada essa tarefa ao rev.º sr. D. António Coelho.

Pede-se encarecidamente a todos os rev.ºs Assistentes, de núcleos formados ou em formação, se dignem indicar com muita antecedência os nomes dos rapazes que enviam a este novo Cenáculo, donde sairão os novos conquistadores de almas para Jesus Cristo.

Adveniat!...

O Assistente Arquidiocesano.

ENLACE

Na passada quinta-feira, na Igreja da freguesia de Santa Maria do Abade do Neiva, realizou-se o casamento da sr.ª D. Balbina de Assunção Cerqueira de Azevedo Miranda Sampaio, gentilíssima filha da sr.ª D. Maria de Azevedo Cerqueira Miranda Sampaio e do sr. Delfino de Miranda Sampaio, chefe da 2.ª secção do Tribunal Judicial desta cidade com o sr. Emídio Garcia Coelho de Moraes, Agente do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, no Porto. Parainfirmaram por parte da noiva a sr.ª D. Laura de Miranda Sampaio e marido sr. Conselheiro Ernesto de Almeida e por parte do noivo a sr.ª D. Tereza Aurelina de Moraes Pinto e o sr. Luís Filipe de Moraes, tezuireiro da Fazenda Pública de Albergaria-a-Velha, irmãos do noivo.

Foi assistente, ao sacramento que contraíram, o Rev.º Prior desta cidade, amigo íntimo do pai da noiva.

Parabens e que nunca falte alegria no lar que constituíram, são os nossos votos.

ROUBO

Na madrugada de terça-feira, foi assaltado o estabelecimento de leitaria sito na rua Barjona de Freitas da firma Costa & Fernandes por meio de arrombamento—«pé de cabra»—tendo o gatuno ou gatunos levado um aparelho de rádio «Philco» com o n.º 303.725 de 6 lâmpadas modelo 45 e cerca de três mil escudos em dinheiro.

Os gatunos, entraram pela porta da frente, tendo antes tentado a entrada pelas trazeiras.

Tudo leva a crer que o roubo foi praticado por mais do que uma pessoa e há cumplicidade de alguém que conhecia bem os hábitos da casa e da terra. A falta de luz devia ter sido um auxiliar precioso para a prática da proeza e é natural que, a continuar a cidade em trevas... depois das tantas, outras se dêm.

—A autoridade administrativa tomou conta do facto e já pediu a captura dum indivíduo que se supõe ser a principal personagem do roubo.

A defesa do Castelo de Faria

O sr. Conde de Vilas-Boas, a quem não pode negar-se apaixonado amor á sua terra e iniciativas que levam a bem falar-se dela, expôs há dias, num colega local, a ideia de se comemorar no próximo ano, com uma festa evocativa do maravilhoso e heroico feito de armas, a defesa do nosso Castelo de Faria.

Não regatiamos o nosso louvor a tão sugestiva e patriótica lembrança; e se momentos há em que todos devemos juntar as mãos para que as iniciativas bem intencionadas e despidas de malefícios encontrem o apoio moral e material de que depende a sua execução,—nós dizemos que a iniciativa da comemoração do feito heroico do Castelo de Faria tem que ser apoiada por todas as forças barcelenses, com entusiasmo patriótico e bairrista.

Verificadas as possibilidades da realização da festa, importa que todos sejamos comandados pelo espírito moço da época que revive o passado histórico da nossa Pátria e que faz sobressair das ruínas a certeza do que fomos e a esperança do que havemos de ser,—se nós quizermos!—como povo

amarrado ás tradições mais belas e aos padrões das suas glórias gigantescas.

Nós caminhamos com passos firmes a fazer a restauração moral e material da nossa Patria, empurrados, decerto, por este afan progressivo que se verifica em todos os sectores das actividades realadoras, que despresam as ideias fantasiosas e aceitam a efectividade dos problemas.

Não é, a nosso vêr, irrealizável a comemoração festiva do feito heroico que foi a defesa do Castelo de Faria. E se, efectivamente, pode ela realizar-se com o auxilio pratico das entidades oficiais, essa comemoração reunida á da batalha de Aljubarrota em Agosto de 1936 como alvitra o sr. Conde de Vilas Boas, constituirá um acto de solenissima festa patriótica, evocadora de um passado cheio de belesa heroica e de duas datas orgulhosamente registadas na história militar da nossa Pátria: a defesa valente do Castelo de Faria e a vitória retumbante de Aljubarrota.

Está dado o nosso apoio lial e sincero á comemoração alvitrada.

DUPLA CURA DUM ANARQUISTA

Em Beauraing (Belgica) e em Banneux tem havido aparições da Santíssima Virgem como em Lourdes e em Fatima.

«Em 15 de Agosto do ano findo, mais de 50.000 peregrinos assistiram á inauguração da capela de Banneux edificada no mesmo local onde a Santíssima Virgem apareceu a uma menina.

Em 22 do mesmo mês e ano deu-se lá um facto que ninguem terá a ousadia de contestar, que passamos a narrar:

Benito Penegri Garcia era um anarquista militante de Barcelona. De há dois anos para cá tomara parte em todas as revoltas, saques e incêndios de igrejas na capital da Catalunha.

Nos princípios de 1932, um acidente de trabalho paralisára-lhe por completo o braço direito. De nenhuma maneira podia abrir a mão. Mas mesmo assim tomava parte nos tumultos.

A mulher dêle, natural de Dolhain na Bélgica, viera ao conhecimento dos factos de Banneux pelos jornais espanhóis e pelas cartas de sua familia.

Conservara-se sempre católica praticante e há uns cinco anos que rezava com fervor pela conversão do seu marido. Convenceu-o por fim a fazer uma peregrinação á Bélgica.

O marido não tomou a sério a peregrinação. Ria-se até de tudo, mas, estimava a mulher, decidiu se a partir com ela.

A viagem foi toda feita a pé, porque eram pobres.

No dia 4 de Julho saíram de Barcelona. Dois meses levou a viagem. Sofreram fadigas incriveis e até fome. Muitas vezes passaram a noite ao relento.

Na terça-feira 22 de Agosto, oitava da Assunção, chegaram a Banneux. Uma vez aí, Benito Garcia levou com a mão sã um balde de água da fonte para a capela. Numerosos peregrinos oravam por ali. A pedido da mulher, mas rindo-se e fazendo pouco de tudo, o anarquista catalão mergulhou o braço doente no balde de água durante dez minutos.

A súbitas, sentiu que lhe voltava o uso da mão e o movimento do braço. Retirou a mão da água e exclamou, dirigindo-se aos peregrinos, mas já sem rir:

—Rezem! Rezem! Estou curado.

Tomado duma comoção indiscreta e verdadeiramente fulminado pela graça, o anarquista mal era capaz de encontrar palavras para proclamar o seu arrependimento e clamar que acreditava, que tinha fé.

Nos olhares da sua mulher, em meio de muitas lágrimas, transluzia a expressão duma alegria indizível e sobrehumana que a transfigurava.

A Virgem havia lhe curado o marido no corpo e na alma.

O anarquista Benito Penegri Garcia é hoje um crente fervoroso.

Os acontecimentos de Beauraing e de Banneux trazem comovida a Bélgica inteira».

Maria puríssima

«Lêem-se as palavras seguintes na sentença proferida por Deus contra a serpente infernal: «Porei inimidade entre ti e a mulher, entre a sua raça e a tua: ela há-de esmagar-te a cabeça e tu em vão te esforçarás por mordê-la no calcanhar».

—Todas as tradições entenderam estas palavras no sentido de que da raça humana nasceria o vencedor do demónio e de que a mulher bem dita de que nasceria o libertador é a Virgem Maria, a verdadeira Eva, a Eva da graça, o canal da vida, a verdadeira mãe dos viventes.

Assim como uma mulher perdeu tudo, também uma mulher salvará tudo.

—Deus, atendendo á dignidade de seu Filho Unigenito, não podia deixar de exceptuar a Maria da lei geral, em virtude da qual todos os filhos de Adão são concebidos em pecado. São varias as consequências da maternidade divina de Maria.

1.ª Foi concebida sem pecado.

2.ª Ficou sempre virgem.

3.ª Foi isenta, durante toda a sua vida, de todo e qualquer pecado, mesmo venial, de toda a imperfeição voluntaria, e da concupiscência.

4.ª Foi santificada desde o primeiro instante da sua concepção; todas as suas acções foram sobrenaturais e meritórias. Maria, triunfando do demónio, convida todas as gerações a valerem-se da sua protecção para triunfarem com ela; Maria *sempe virgem* atrai a si os corações de todos aqueles que ambicionam ser *anjos na terra.*»

AVIÃO

Em direcção ao porto, passou ontem nesta cidade, pelas 15 horas, em aeroplano.

1928-1934

DISCURSOS DE OLIVEIRA SALAZAR

á venda em todas as livrarias.

MESSIAS OU SALVADOR

«Deus não abandonou o homem depois da sua queda; pelo contrario compadeceu-se dele e prometeu-lhe um Messias ou salvador, que é Jesus Cristo.

Na história do povo de Deus encontram-se muitas figuras do Messias cujo advento não está longe.

—Apresentaremos algumas:

1—*Isac*, vitima do monte Mohria, é a figura de Jesus no monte Calvário.

2—*Jacob*, e seus doze filhos representam Jesus e seus doze apóstolos.

3—*José*, vendido por seus irmãos por Judas, salva a sua nação.

4—O santo *Job* representa Jesus paciente e resignado com a vontade divina.

5—*Jonas*, o profeta arremessado á praia depois de ter estado três dias no ventre de uma baleia representa a ressurreição de Cristo depois de tres dias.

6—A *serpente* de bronze no deserto figura o Crucifixo.

7—O *maná*, esse pão descido do céu para alimentar os israelitas no deserto, figura de um modo bem claro a divina Eucaristia.

Finalmente, na plenitude dos tempos, Deus que havia falado ao homem por muitos e variados modos, falou-nos pelo seu proprio Filho, o adoravel Redentor da humanidade.»

«Noticias de Barcelos»

Prevenimos os nossos assinantes de Barcelos que vamos proceder á cobrança da assinatura do trimestre que findou o mês passado.

EMISSORA NACIONAL

No programa da emissora nacional da pretérita terça-feira na propaganda das «Terras de Portugal» coube a vez a Barcelos, tendo sido focados com brilho os costumes, monumentos e belezas naturais da nossa terra.

PAGINA DO CONCELHO

Areias, S. Vicente, 29

Decorreu com bastante assistencia nesta freguesia a novena em honra e louvor a Santa Terezinha do Menino Jesus. Para uns despertou entusiasmo na alma, para outros causaria aborrecimento pois esses dizem que não é preciso rezar nem orar tanto. Que insensatez! Não sabem eles que para as maiores miserias do mundo, para as maiores desgraças que nos surpreendem na vida, a religião de Cristo é o unico conforto que dá resignação. Depois das lagrimas, extremo lenitivo de alma, e das dôres que trituram o humano coração, ha ainda um balsamo vivificante, da resignação tambem filho,—a oração! Felizes os que oram.

Ao descair da tarde elevam trinados canticos as avezinhas—são louvores ao Altissimo. O regato murmura, o vento cicia entre as ramagens, as florinhas abrem seus calices, donde espargem odoríferos aromas, e o sol, pouco a pouco, parecendo envergonhar-se daquele concerto que a natureza então ao Eterno, busca occultar-se nas montanhos! Quando a natureza rende preito á Magestade Divina, cumpre aos homens elevarem humilde prece ao Creador! Felizes os que oram!

—Fizeram anos: em 27 João, filho de Domingos Torres de Faria; João Macedo Corrêa; Luiza de Macedo Corrêa; a 28 David Gonçalves Dantas; a 29 Maria Fernandes de Macedo e Maria Ignez, filha de Francisco de Sousa.

—Recebeu as aguas baptismas Manuel, filho de Francisco Gonçalves Rodrigues.—C.

Fragôso, 30

Precedida de um tríduo de práticas realizou-se no dia 22 a festa do S. Coração de Jesus, que este ano foi abrihantada com a comunhão solene de 148 crianças. Foi uma festa singela mas encantadora de piedade e de fé. O prégador, sr. Arcipreste de Espozende, agradou plenamente. O côro foi formado por elementos da terra, mormente pelas crianças da cruzada, au-

xiliadas por alguns seminaristas vizinhos e tendo ao harmónio o sr. Padre Braz. Comungaram, no dia da festa, cêrca de 1.000 pessoas. Bem hajam todos aqueles que, com uns trabalhos e esmolos concorreram para a sua realização.

—Depois de alguns dias aqui passados, na companhia dos seus, retirou ontem para Lisboa o sr. Dr. António Batista Neiva com sua ex.^{ma} esposa, senhora muito prendada e culta.

—Já se encontra entre nós a ex.^{ma} familia Espregueira.

—Estão concluidas as vindimas deste ano. Muitas ramadas não tinham nada. Assim debelou Deus por largo tempo a crise da abundância.—C.

Remelhe, 30

No dia 22 do corrente fechou com chave de ouro a Missão religiosa, realizada nesta frêguesia, por dois missionários passionistas. Foi sempre muito concorrida por pessoas das frêguesias vizinhas.

—Realizou o seu casamento o sr. António de Sousa Barroso e a sr.^a Professora desta frêguesia.

—Faleceu em Braga o sr. Major Firmino Barroso.

—Esteve aqui há dias o sr. P.^e Silva Gonçalves, da Póvoa de Varzim, e o sr. P.^e Artur Leite de Amorim, de Felgueiras.—C.

fê as crianças da Cruzada Eucarística e tôdas as irmandades desta freguesia com seus ricos estandartes. Foi ótima a impressão que sentimos quando vimos a igreja repleta de fieis que recolhidamente recebiam a Benção de Jesus Sacramentado. A parte coral estava confiada ao grupo desta freguesia, que sob a regência do sr. Manuel Martins de Sousa belamente a executou, segundo o rito da festa. A igreja, principalmente no domingo, foi visitada por muitas pessoas das freguesias vizinhas que a admiravam pelo modo com que estava ornada. Hoje houve duas missas, prática das almas e comunhão avultadíssima. Por fim sentimos grande mágoa quando recebiamos as despedidas daquele que com suas amabilidades, no pouco tempo que esteve entre nós, tinha conquistado a nossa amizade, o sr. Frei Leão.

—Quarta-feira última consorciou-se o sr. Delfim Pimenta do Vale com a sr.^a D. Beatriz da Conceição Pinheiro Ferreira, filha unica do sr. Antonio Ferreira, homem de grande consideração desta freguesia. Os nubentes fixaram residência em casa dos pais da noiva. Digne-se o Altissimo cubri-los com mil benções a-fim-de que sirvam de modelo para todos os outros.—C.

ASSINANTES DO CONCELHO

A todos os assinantes onde ainda não temos pessoa encarregada de fazer a cobrança, pedimos o especial favor de virem pagar as suas assinaturas á tipografia do nosso jornal, em frente ao Correio Geral.

Creixomil, 30

Ontem teve logar, nesta freguesia, o tríduo do Sagrado Coração de Jesus. Apesar das muitas fadigas que agora afligem os lavradores, estes occorriam á igreja em grande numero para ouvirem a palavra de Deus. Da tribuna sagrada o illustre orador, senhor Frei Leão, conhecido já pela sua virtude e pela sua ciencia, administrou aos fieis o pão da verdade em conferencias muito proficuas.

Depois de iluminadas as inteligências pelas verdades celestes trataram os fieis de lavarem as suas almas na sagrada Piscina de Penitência, para em seguida se alimentarem do manjar dos Anjos. As confissões foram no sábado,

havendo-as também nos outros dias para quem as desejava. Ontem, ás seis horas e meia, houve a primeira missa e em seguida subiu ao púlpito o orador para melhor preparar os fieis que em seguida devotamente comungarem. Novamente admoestou a dar graças por tão grande graça recebida. As comunhões, que por esta ocasião se fizeram, excedeu um milhar. A missa solene foi ás dez e meia ficando o Santissimo exposto á adoração dos fieis até á tarde; ás três e meia rezou-se a coroinha do Sagrado Coração, cantou-se a ladaíinha do mesmo Sagrado Coração, fez-se a consagração e houve nova prática; em seguida saíu Jesus-Hóstia em triunfo pelo trajecto do costume tomando parte nesta manifestação de

Perelhal, 30

Tem estado doente a sr.^a Maria Rosa Gomes, extremosa mãe do nosso amigo e assinante, sr. Angelino do Vale Lima.

—A 21 foi batisada uma filhinha do sr. Fernando Miranda de Sousa. Foram padrinhos o sr. Manuel Augusto de Souza e a sr.^a Rosa Maria de Miranda.

—Este ano, infelizmente, as vindimas estão quasi feitas. Aqueles lavradores que têm alguma coisa vão tratando de aproveitar enquanto faz bom tempo e enquanto lhas não roubam, pois um ou outro faz queixa de que lhe vão faltando pouco a pouco.—C.

Camara Municipal

Extracto da acta da sessão de 16 de Setembro de 1935

Aos 16 dias do mês de Setembro do ano de 1935, nesta cidade de Barcelos, edificio municipal e sala das sessões, reuniu a Comissão Administrativa Municipal, sob a Presidencia do Ex.^{mo} Sr. Miguel Gomes de Miranda, estando presentes os vogais Srs. Francisco José Monteiro Torres, Padre Domingos Rodrigues Neiva Duarte Pinheiro, José Gomes de Souza e António Gomes de Faria Rêgo. Por motivos justificados, não compareceram os vogais Srs. Dr. José Constantino Lopes Rodrigues, vice-presidente, Joaquim José de Oliveira, secretário, e José de Bessa e Menezes, vice-secretário.

Depois de dada a hora fixada para as sessões o Sr. Presidente declarou aberta a sessão em nome da lei.

E eu, Official da Camara, servindo de Chefe da Secretaria, li, perante todos, a acta da sessão anterior, que foi aprovada.

EXPEDIENTE

Foi presente o balancete do cofre municipal relativo á ultima semana, que acusa um saldo em dinheiro de 313.694\$59.

Foram autorizados os documentos de despeza n.º 1993 a 2031, no valor total de 19.271\$60.

OFICIOS

Do Instituto Nacional de Traba-

lho e Pravidencia, pedindo para que a Camara seja assinante do Boletim daquele Instituto.

Do Hospital da Santa Casa de Misericórdia, desta cidade, dizendo que a proposta apresentada por esta Camara, segundo deliberação desta de 26 de Agosto findo, foi aceite por aquela Santa Casa, em sessão da Comissão Administrativa da mesma. Inteirado.

Da Sociedade Histórica da Independencia de Portugal pedindo para que a Camara indique os nomes que nesta localidade compõem a Comissão encarregada da grande Subscrição Nacional a favor da compra do Palacio da Restauração e Independencia Tomado em consideração.

DELIBERAÇÕES

Foram presentes três propostas para o fornecimento de materiais e construção a estafe e o estuque dos tetos do novo liceu desta cidade. Foi deliberado aceitar a de Roque de Azevedo Bandeira, pela quantia de 13\$00 o metro quadrado, por ser a que dentro daquelas que oferecia garantia, é de menor preço.

Foi resolvido aumentar para seiscentos escudos a renda da casa da escola primária da freguesia de Ma-

TRABALHOS GRAFICOS

Executam-se com perfeição na

TIPOGRAFIA DESTE JORNAL

PROPOSTAS

Pelo vogal Sr. Francisco José Monteiro Torres, foi proposto:—Que tendo falecido a esposa do devotado nacionalista, amigo de Barcelos e Secretário da União Nacional, Sr. João de Souza, propunha que fosse exarado na acta um voto de sentimento. O que foi aprovado por unanimidade.

REQUERIMENTOS

De Ana Joaquina Lopes de Faria, pedindo licença para construir, ao longo do caminho, uma parede de vedação do seu prédio «Campo da Tomadia», sito no lugar do Cruzeiro, da sua freguesia. Deferido, segundo as informações e sem prejuizo de terceiros.

De José Pereira da Quinta, desta cidade, comunicando que, de harmonia com a proposta apresentada a esta Camara, nomeia seu perito o Sr. Belmiro Augusto Miranda. Inteirado.

De José da Costa do Cruzeiro, de Bastuço (St.^o Estevão), pedindo para que a Camara revogue a deliberação de 26 do mês findo. Deferido, por maioria, ficando sem efeito a deliberação de 26 de Agosto do corrente ano.

De Avelino Rodrigues da Costa,

nente, a principiar do dia 1 do corrente mês.

Foi deliberado nomear como perito, por parte desta Câmara, o Sr. Engenheiro Chefe da Repartição Técnica desta Câmara, para as obras a realizar na R. Nova de S. Bento, em conformidade com o requerimento apresentado por José Pereira da Quinta, desta cidade, na sessão de 2 do corrente.

Foi deliberado que a cobrança das águas seja prorrogada por mais 5 dias, ou seja até ao dia 21 do corrente.

Mais foi resolvido convidar um arquiteto urbanista a fim de apreciar o local dos dois projectos existentes nesta Câmara, sendo um do arquiteto Marques da Silva, que não foi aprovado pela Câmara, e outro do Engenheiro Octávio Filgueiras, que foi aprovado, com referencia á Avenida Dr. Sidónio Pais, afim de dar o seu parecer sobre qual o projecto que deve ser adoptado pela Câmara.

Foi deliberado telegrafar aos Ex.^{mos} Presidente do Ministério e Ministro do Interior, felicitando-os pelas acertadas e prontas medidas tomadas para que o País possa continuar a trabalhar com ordem a Bem da Nação.

HOSPITAL DA MISERICORDIA

Movimento durante o mês de Setembro—1935
DOENTES HOSPITALIZADOS

Existiam em 31 de Agosto		Entraram durante o mês de Setembro		Faleceram		Sairam		Existem	
H.	M.	H.	M.	H.	M.	H.	M.	H.	M.
23	22	12	17	0	2	15	16	20	21

DOENTES EXTERNOS

Curativos feitos no «Banco» — 809

Sendo: a homens 324 } 401
a menores varões. 77 }
a mulheres. 333 } 408
a menores fêmeas. 75 }

DIAS DE CONSULTAS 8
CONSULTAS 175

Sendo: a Varões 62
a Fêmeas 113

MEDICAMENTOS 241

a Varões 79
a Fêmeas 162

VALOR DOS MEDICAMENTOS 1.201\$50

FORAM VACINADAS 84

Sendo: Varões 37
Fêmeas 47

OFICINA DE MARCENARIA

Encarrega-se de qualquer trabalho de marcenaria, com perfeição e por preços módicos. Manuel Maria Braga de Azevedo, em Roriz—Barcelos.

EDITAL

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Barcelos:

Faz saber que em observância das disposições legais que mandam conferir anualmente todos os instrumentos de medir, em uso dos diversos estabelecimentos dêste concelho, foi por isso designado para o afilamento o mês de Novembro, devendo os chefes de todos os estabelecimentos onde se usam medidas de capacidade para sólidos e líquidos, bem como os donos de todos os celeiros e adéguas, abrangidas pelo disposto no art.º 3.º e suas alíneas do Decreto de 1 de Julho de 1911 e as Juntas de Fréguasias ou quaisquer outras entidades onde se recebam géneros sujeitos a medida, a cumprirem aquele preceito no referido mês das 10 ás 16 horas.

Os que não cumprirem ou serão remetidos ao poder Judicial, ou como determina a portaria de 13 de Março de 1879, ou compelidos ao pagamento de multas que lhe impõe as posturas dêste concelho.

Para constar se passou êste e outros que serão afixados nos lugares mais públicos.

Barcelos, 3 de Outubro de 1935.

E eu, António Pedrosa Pires de Lima, Chefe da Secretaria Municipal, o subscrevo.

O Presidente,

Miguel Gomes de Miranda

Procurador Corrêa

Largo José Novais n.º 8

CASA

Arrenda-se a Casa n.º 47-49, na rua de S. Francisco. Falar Centro de Novidades.

“NOTICIAS DE BARCELOS,”

ASSINATURAS (PAGAMENTO ADEANTADO)

Ano	Preço
Barcelos	12\$00
Continente	14\$00
Colónias Portuguezas	25\$00
Paizes Estrangeiros	30\$00
Espanha	20\$00

Dirigir todos os pedidos de assinatura e anuncios á Administração do «Noticias de Barcelos» ou á Tipografia deste jornal.

BLOCO BARCELOS, L. DA

BARCELOS (FABRICA DA GRANJA) TELEFONE 27—BARCELOS 4775 — PORTO

EMPRESA DE CONSTRUÇÕES

ESPECIALISADA EM

CASAS ECONOMICAS

Fornecimento de vigamentos, **Fabrica de Serração** soalhos, esquadrias, Materiais de construções, etc.

MADEIRAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

— — MOVEIS E DECORAÇÕES — —

BARCELOS — PRADO — BRAGA

Partidas de Barcelos
8,25 da manhã
11,10 da manhã
1,25 da tarde (a)
4,55 da tarde

Partidas de Braga
8,45 da manhã
11,30 da manhã (a)
2,15 da tarde
5,15 da tarde

DO LARGO DA CALÇADA

DA RUA DOS CHAOS,

N. B.—(a) Estas carreiras não se efectuam aos domingos.

A EMPREZA

João Bernardino Ribeiro

Avenida Alcaides de Faria (Largo da Estação) BARCELOS Tel. 82

Pensão e Restaurante—Vinhos Tintos e Brancos das melhores procedências. Casa de banho e aposentos com todo o conforto.
Mercearia—Vinhos licorosos e cereais. Sempre os melhores preços.
Deposito e Revenda das afamadas aguas minerais de VIDAGO, MELGAÇO, PEDRAS SALGADAS e SALUS.

Consulte a minha tabela de preços.

Agencia da Companhia de Seguros «A MUNDIAL». O maior organismo segurador português. Seguros em todos os Ramos. Os melhores premios.

COLEGIO DE SANTA ANA BARCELOS

RECEBE ALUNAS INTERNAS, EXTERNAS E SEMI-INTERNAS

Classe Infantil—desde os 3 anos. Métodos modernos.
Instrução primária—habilitando para o exame de admissão ao Liceu.
Instrução secundária até ao 5.º ano do Liceu.

Louvores, arte aplicada, piano, educação física

A inscrição das novas alunas termina no dia 30 de Setembro. A reabertura das a las é a 7 de Outubro, pedindo-se a máxima pontualidade, na entrada.

PEDIR PROSPECTOS A' DIRECÇÃO.

desta cidade, pedindo para que o arrendamento duma barraca do Mercado D. Pedro V, que está no seu nome, passe para o nome de Ana Joaquina de Araújo. Deferido.

De Manoel de Faria, solicitador, desta cidade, pedindo o pagamento de 16.025\$27 quantia esta que êle adiantou prra as obras da Escola de Vila Frescainha (S. Martinho), e que ficou da responsabilidade da Câmara. Tomado em consideração, devendo promover a entrega do edificio ao Estado.

Do Dr. Aurélio Augusto de Queiroz, de Barcelinhos, pedindo para ser ampliado o subsidio que lhe foi concedido em sessão de 5 do mês findo. Nêste ano económico não pode ser atendido, ficando para o futuro ano.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a sessão em nome da lei.

AS BOLACHAS

“Villares”

são Bolachas

porque são

«Villares»

A' venda em toda a parte

VISITEM O GRANDE E LUXUOSO

Salão de Chá

DA

Confeitaria “VILLARES,”

RUA FORMOSA—PORTO

AIRES DUARTE

MEDICO

Ex-Assistente da Maternidade de Coimbra

PARTOS—CLINICA GERAL

Consult.: L. da Porta Nova—Tel.: 129 (Das 10 ás 12 horas)

Resid.: — Rua D. António Barroço, 42